

Autor: José Soares

# O HOMEM NA LUA

---

Partida e Chegada



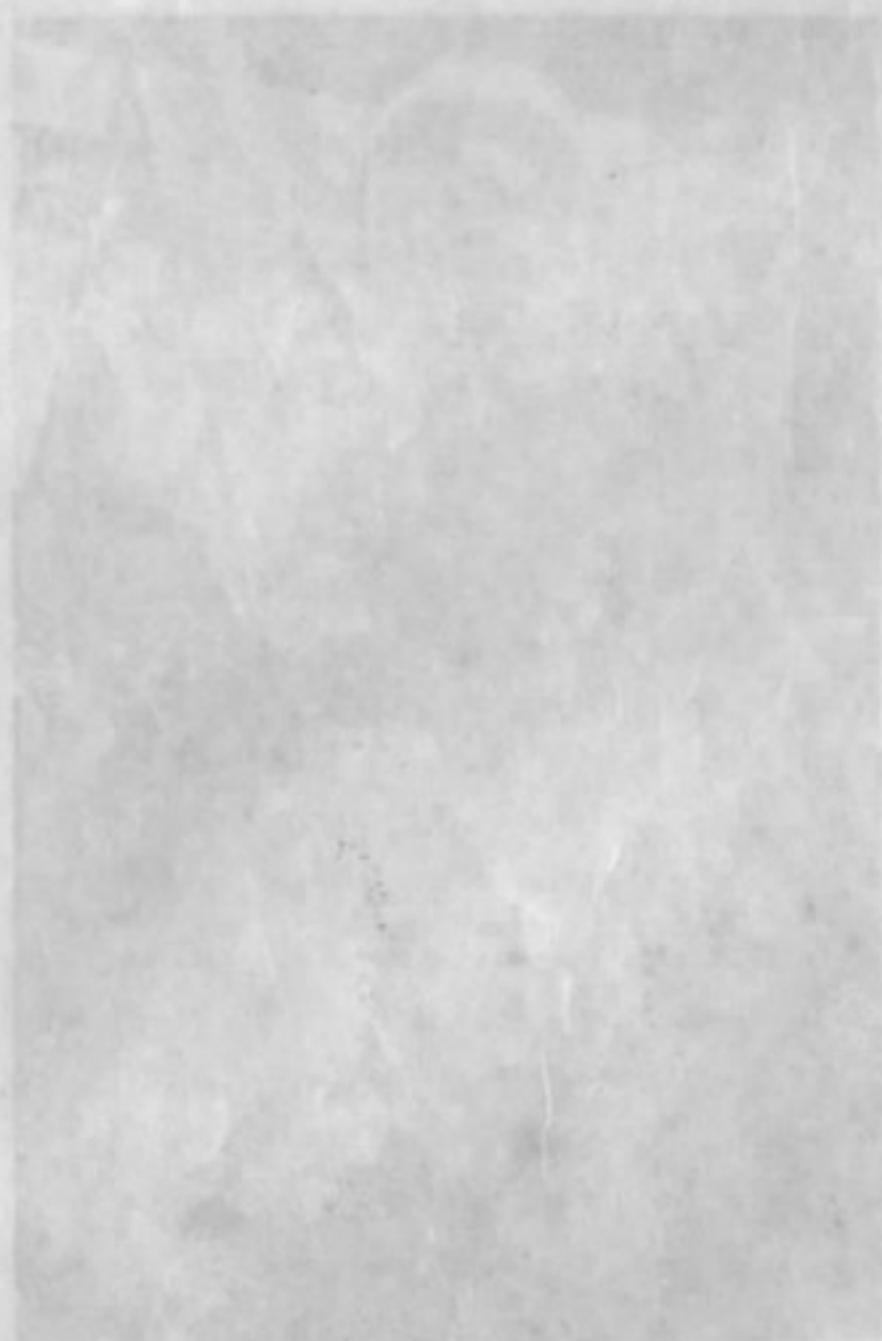
NEIL ARMSTRONG

---

Preço NCr\$ 0,50

Doação de Fernando José  
da Rocha Cavalcanti, Janeiro,  
1975

NEIL ARMSTRONG



ARMSTRONG 9-60111071

Preço R\$ 150,00

A u t o r:

José Soares

# O Homen Na Lua

1 Esse compêndio é um tópico  
Das causas que estão em pautas  
Porque a finalidade  
É falar nos astronautas  
Que regressaram da lua  
6 Com rótulos de cosmonautas

Foi o trio americano  
Que primeiro teve a glória  
De fazer daqui da lua  
Uma via transitória  
Que vai ficar para sempre  
12 Na face A da história

O Russo foi o primeiro  
Que desejou ir a lua  
Porém foi sempre de balde  
Faltou a proeza sua  
Porque parava nos vândalos  
15 E caía no meio da rua

O Vietnam do Norte  
 Também criou a idéia  
 Fizeram uma tentativa  
 Mas falhou sua odisséia  
 Porque no primeiro teste  
 Caiu no mar da Coréia

Foi a nave Apolo 11  
 Em viagem rotatória  
 Que deixou daqui a lua  
 Uma estrada transitória  
 E voltou do extranho Cosmo  
 Trazendo o cetro da glória

Depois do avião  
 Que Santos Dumont inventou  
 Surgiu um tal Zepelim  
 Denominado Condor  
 E foi não foi aparece  
 Um tal Disco Voador

Agora o Americano  
 Quer ver o planeta Marte  
 E continua nos vandalismos  
 Rompendo de parte a parte  
 Isto sem sombra de medo  
 Temor, assombro ou enfarte

Num jornal de Pernambuco  
Eu lí numa reportagem  
Falando nos Astronautas  
Que fizeram essa viagem  
Quando exaltaram seus feitos  
Com destemor e coragem

Porque a Apolo 11  
Pesa oito toneladas  
Só levou três passageiros  
Nessa enfadonha jornada  
Sem saberem se na lua  
Tinham acolhida e pousada

Quando saltaram do Módulo  
Para terra espacial  
Viram grande diferença  
Do nosso mundo atual  
E ficaram admirados  
Com o mundo sideral

Os astronautas trajavam  
Calça, culote e Colête  
Um guarda peito de aço  
Desenhado um ramalhete  
E cada um tinha uma estrêla  
De prata no capacête

## 4

Levaram um Telescópio  
Do tempo da velha guerra  
Com êle avistavam tudo  
Da baixa ao simo da serra  
E viam perfeitamente  
32 Nosso mundo aqui na terra

Isso foi um ultimatum  
Em forma de desafio  
Numa órbita que não tinha  
Vento nem calor nem frio  
Sem ter ataque cardíaco  
38 Ao menos um calafrio

Pois é grande a diferença  
Dêsse planeta solar  
Para os planetas astrais  
Marte, Mercúrio e Lunar  
Eu comparo a diferença  
84 Como da terra p'ro mar

Quando da primeira viagem  
Forjada por GAGARIN  
Num bicho feito um charuto  
Parecendo um Zepelim  
Diziam que era o mundo  
90 Que estava chegando ao fim

# 5

96 Eu mesmo estava lembrado  
Que Padre Cícero dizia  
A Ciência eleva o homem  
Mas não dá autonomia  
Se faz o que Deus consente  
O resto é hipocrisia

102 Lá não tem arma de fogo  
Só a briga de porrêto  
O povo fazia fila  
Para olhar nosso foguete  
E mais olhava São Jorge  
Galopando em seu ginêto

103 Lá não tem cabra enrolão  
Corrução lá ninguém gosta  
Não tem bacalhau nem carne  
Lá só tem peixe de posta  
Acabou-se jôgo de bicho  
A ordem chegou de Costa

114 Nesse planeta terraquio  
Em todo o globo terrestre  
Pecador não tem direito  
De ir na manção celeste  
Sem Jesus ter lhe chamado  
É coisa muito inconteste

# 6

Lá não se canta Rojão  
 Xaxado, Xote ou Siranda  
 Quando o "cabra" se embebeda  
 Só canta Mamãe Luanda  
 Lá não existe governo  
 120 Porque São Jorge é quem manda

As 17 e 18  
 Do dia 20 de julho  
 A nave módulo pousava  
 Entre pedras e vasculho  
 Na superfície da Lua  
 126 Isso sem fazer barulho!

Lá na Lua tem buracos  
 Como o Recife de Gena  
 Foi aí que exclamou  
 O astronauta — que pena!  
 Porque vocês não atinam  
 132 Em chamar dr. Lucena!

Um astronauta pesava  
 Aqui 120 quilos  
 Mas na balança da Lua  
 Emagreceu como grilo  
 Porque só pesou 18  
 138 Mas conservou-se tranquilo

144 Numa folha de São Paulo  
 Eu li uma reportagem  
 Que dizia mil pessoas  
 Já comprou sua passagem  
 Eu mesmo não tenho peito  
 De fazer essa viagem

150 Nil Armstrong entrou  
 Na Igreja de São Borge  
 Procurando uma relíquia  
 P'ra trazer no seu alforge  
 De volta leva um coice  
 Do cavalo de São Jorge

158 De pedra e areia luanca  
 Eles trouxeram uma tuia  
 Um freio de amansar mosquito  
 E um cabelo de cuia  
 Um chifre de cabra mocha  
 E um dúzia de aleluia

162 Quando Armstrong desceu  
 São Jorge aí lhe chamou  
 Quando êle apresentou-se  
 Aí São Jorge falou  
 A Lua falta uma banda  
 Foi você quem carregou?

Em tôda America do Norte  
Ha uma festa pomposa  
Duas mil e duzentas môças  
Com alegria ruidosa  
Todas vestidas de azul  
168 Com bolinhas côr de rosa

Eu mesmo só vou a Lua  
Se for montado num jegue  
A riqueza me persiga  
Tôda fortuna me entregue  
E o zumbi de uma porca  
174 De-me um beijo e me carregue

Estão chegando com glória  
Os três homens sem fracasso  
Que vão ficar na história  
De uma viagem no espaço  
Ambos desceram da Lua  
180 Sem encontrar embaraço.

F I M

4008

Procurem êsse Folhete

Na Banca de Revista da

# Gazeta Esportiva

Nos Fundos do

Mercado de São José — Recife

Com

**José Soares**

*Original Cat. Tomo II - 280  
caixa 187*